

## REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Deputado Paulo Ferreira)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão da Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval.

Senhora Presidenta,

Com fundamento no art. 255 e seguintes do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta insigne comissão, a realização de **Audiência Pública** para discussão da Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval.

Proponho ainda que sejam convidados, na condição de debatedores, as seguintes autoridades e pesquisadores sobre o tema em tela:

- o Sr. Luiz Carlos Prestes Filho, mestre, professor da Universidade Cândido Mendes, assessor para Desenvolvimento Cultural da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (SEIS) do Estado do Rio de Janeiro e Coordenador Geral da Pesquisa 'Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval'<sup>1</sup>:
- o Sr. Moacyr de Oliveira Araújo, advogado tributarista, assessor da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALRJ) e Consultor da Pesquisa 'Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval':
- a Sra. Glória Cristina Rocha Braga, advogada, especialista em Direito Autoral, professora da Universidade Cândido Mendes e
- o Sr. José Francisco de Salles Lopes, Diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (Ministério do Turismo).

## **FUNDAMENTO**

Marco da identidade nacional, o Carnaval é celebrado anualmente como a festa popular de maior densidade, interesse, tradição, participação e importância da cultura brasileira.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> PRESTES FILHO, LUIZ CARLOS. Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval Editora E-papers. 2009 . 272 páginas.

De acordo com levantamento do Ministério do Turismo, referente ao ano vigente, nos quatro dias de festejos carnavalescos de 2013, 6,2 milhões de turistas deslocaram-se pelo país, proporcionando a geração de receita de R\$ 5,7 bilhões. O estudo identifica uma cadeia econômica prodigiosa, 'que responde por 3,7% do Produto Interno Bruto (PIB) e 2,9 milhões de empregos diretos'.<sup>2</sup>

Já estimativa da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizados e Trabalho Temporário (Assettem), divulgada nos dias que antecederam o Carnaval 2013, projetava a geração de 250 mil empregos temporários em todo o país durante o evento.

Acontecimento desta magnitude, o Carnaval se estrutura em uma elaborada logística organizacional, que tem início meses antes do evento comemorativo. Fato é que o calendário da pré-produção carnavalesca constitui-se de diversas etapas preparatórias que correspondem à sua pré-produção. Já o seu produto final — propriamente compreendido pelo desfile das escolas de sambas, de blocos carnavalescos e caricatos; apresentação de trios elétricos e promoção de bailes carnavalescos — será ao seu final, consumido por milhares de espectadores.

Múltiplas são as oportunidades de geração de emprego e renda que se desdobram desta ampliativa cadeia econômica, impactando diretamente em setores tão distintos como o mercado fonográfico, a indústria de confecções têxtil, de aparelhos musicais, o setor de bebidas e alimentos, turismo, hotelaria, transporte, segurança e, evidentemente, lazer e entretenimento. Além de vagas como costureiras, aderecistas, marceneiros, eletricistas, produção cultural, marketing e divulgação, o trabalho temporário decorrente do Carnaval engloba ainda diversas atividades paralelas no setor varejista e de serviços gerais.

Pelos motivos acima expostos, considerado a Comissão de Cultura como o espaço institucional e regimental genuinamente adequado para oportunizar o debate sobre o tema proposto, requeiro a Vossa Excelência, com a anuência dos nobres pares, a realização da presente audiência pública.

Sala das Comissões, em 04 de abril de 2013.

Deputado Paulo Ferreira

VIEIRA, Gastão, A matemática do samba in Correio Braziliense. Edição nº 18.180. Brasília (DF). Segunda-feira, 04 de março de 2013. Página 11 (Opinião).